

# ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO EXÉRCITO

MÁRIO GONÇALVES VIANA  
(Diretor do I. N. E. F. — Portugal)

Já conhecíamos, há alguns anos, esta Escola, através das relações epistolares que mantínhamos com o Tenente-Coronel Jair Jordão Ramos, seu atual Subcomandante, e através da magnífica REVISTA DE EDUCAÇÃO FÍSICA, que é órgão oficial da mesma Escola e que sobremaneira a honra.

Por isso mesmo, foi com viva satisfação que aceitamos o convite para a visitar e acompanhar, **pari passu**, as suas atividades normais.

A primeira coisa que nos encantou foi a sua maravilhosa localização e o habilíssimo e inteligente aproveitamento das condições naturais do terreno, que dispõe de duas formosas enseadas.

Mas todos esses "fatores naturais" seriam de pouca valia, se, porventura, não existisse, dentro da Escola, um espírito verdadeiramente superior, a animá-la e a vivificá-la.

Foi esse "espírito" que nós encontramos, com verdadeira satisfação, pois nenhuma obra pode realizar-se, nos domínios da Educação civil ou militar, sem dispor, ao seu serviço, de consciências e dedicações, integradas em forte e operante disciplina.

A Escola de Educação Física do Exército é um Estabelecimento de Ensino, que marcaria uma posição de relêvo em qualquer parte do mundo.

E por quê?

Vamos procurar sintetizá-lo em alguns breves itens:

1.º — A Escola de Educação Física do Exército tem uma finalidade bem definida, desdobrável nas seguintes alíneas:

1 — Formar oficiais e Sargentos especializados em Educação Física e no Serviço Especial para o Exército;

2 — Orientar a prática da Educação Física e do Serviço Especial no Exército — doutrina;

3 — Realizar pesquisa e cooperar com os institutos congêneres nos problemas relacionados com a Educação Física;

4 — Cooperar com as demais Forças Armadas, formando um pessoal especializado;

5 — Cooperar com o Departamento de Desportos do Exército.

Eventualmente — receber elementos civis e oficiais estrangeiros.

2.º — A Escola de Educação Física do Exército é dirigida, orientada e servida por Oficiais do Exército muito distintos, muito cultos e muito dedicados à causa da Educação Física, à frente dos quais se destacam as figuras insinuantes do seu Comandante Coronel Oswaldo Niemeyer Lisboa e do seu

Subcomandante Tenente-Coronel Jair Jordão Ramos. Todos trabalham, nesta Escola, em perfeita coordenação, procurando atingir o máximo rendimento escolar e servir o melhor possível o seu país.

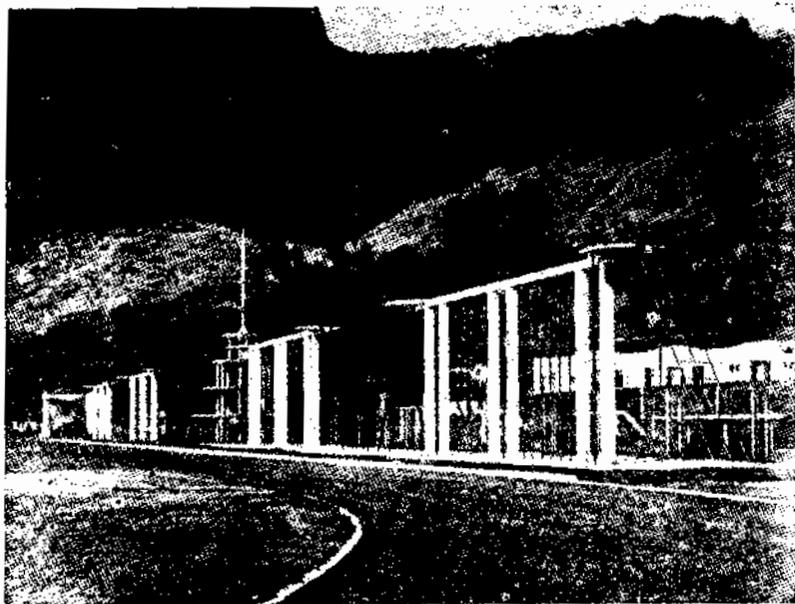
Para o efeito, aceitam tôdas as cooperações e vivem em contato permanente com as demais Escolas civis brasileiras da especialidade. Este espírito de mútuo entendimento é um dos sinais mais impressionantes do nível superior deste Estabelecimento de Ensino, que, longe de se isolar, procura manter relações cordiais com os demais organismos que aos problemas docentes se consagram, e que, como tal, podem fornecer algum contributo à melhoria do ensino ou ao avanço das diversas técnicas adotadas na Escola.

3.º — A Escola de Educação Física do Exército, além daquela complexa e elevada finalidade, que procura pertinazmente atingir, tem uma orgânica perfeitamente estruturada, que não é apenas teórica. Esta estrutura constitui uma realidade. Nós visitamos, um a um, todos os seus departamentos e seções, verificamos os respectivos serviços, conversamos com os seus chefes, e compulsamos a documentação que, porventura, nos interessou.

Encontramos cada homem no seu pôsto e cada coisa no seu lugar, e todos compenetrados dos seus deve-

FLAGRANTE DA VISITA DO PROF. MÁRIO GONÇALVES VIANA, ILUSTRE AUTOR DESTE ARTIGO À E. N. E. F. D. DA UNIVERSIDADE DO BRASIL, QUANDO DE SUA ESTADA ENTRE NÓS.





TRECHO DA PISTA DE CORRIDAS DA E. E. F. E., VENDO-SE AO LADO ALGUNS APARELHOS UTILIZADOS NA GINÁSTICA COMUM.

res e orgulhosos das suas funções e das suas responsabilidades.

A disciplina não é, ali, unilateral: não é apenas para os alunos! A disciplina é praticada por todos: dirigentes e dirigidos; instrutores e instruendos; oficiais e subalternos.

Este é o sêgrêdo da superioridade, verificada em tantos países, das escolas militares sôbre as escolas civis.

Também na Escola de Educação Física do Exército nós encontramos uma disciplina firme, embora maleável, uma disciplina construtiva e otimista, capaz de, por si só, transmitir às almas uma sensação de plenitude, de justiça e de confiança, sem a qual a vida deixa de ter verdadeiro significado.

4.º — A Escola de Educação Física do Exército acompanha, com impressionante interêsse, os progressos e as lições da Psicologia e da Pedagogia. Não se limita a ensinar, teoricamente e **in abstracto**, os métodos e as técnicas preconizados ou sugeridos pelos cientistas e doutrinadores: experimenta-os, aplica-os na prática. Mas vai mais longe ainda: depois de os aplicar, procura verificar os seus resultados através da respectiva **Seção de contrôle**.

Nota-se um esforço honesto, verdadeiramente meritório, no sentido de **encontrar a verdade** e de retificar, sem cessar, tôdas e quaisquer insuficiências registradas no ensino.

Os métodos ideo-visuais, mediante quadros parciais (com desenhos, gráficos, esquemas, estatísticas, etc.) e filmes, são utilizados com notável proficiência e conhecimento de causa, tendo em linha de conta os mais modernos ensinamentos psicológicos.

O mesmo pode afirmar-se com respeito à elaboração, aferição e verificação dos pontos de exame e demais provas escolares.

5.º — A Escola de Educação Física do Exército selecciona, cuidadosa e proficientemente, os respectivos candidatos, para o que possui as indispensáveis instalações, servidas por pessoal médico-pedagógico altamente competente.

Éis um aspecto importante do problema educativo. Quando a seleção dos candidatos não é realizada de modo eficiente, as escolas respectivas são invadidas por indivíduos inaptos sob um ou mais aspectos, os quais constituem um elemento de contínua perturbação e desajustamento.

Mas, como muito bem se faz aqui, a seleção não é, apenas, física e intelectual: é também psicológica, fator êste de uma importância pelo menos tão grande como os dois outros.

Porém, o ato de seleccionar é de prognosticar não é o único que compete ao setor médico-pedagógico. A êste Departamento cabe, outrossim, a missão de acompanhar a vida dos alunos, de estudar as suas reações, de pesquisar, nos domínios científicos, todos os problemas de Educação Física nas suas relações com a unidade biopsicológica humana.

6.º — A Escola de Educação Física do Exército não se isola do mundo com altos muros; tem um "parque infantil", que as crianças e suas mães podem frequentar e frequentam. Assim, a vida militar está em contato permanente com a vida civil, característica impressionante desta Escola verdadeiramente singular.

Ela própria, para demonstrar que, servindo o Exército, serve, no fundo, a Nação inteira, está em condições de proporcionar a todos os organismos, que lho solicitem (sejam êles públicos ou particulares) planos ou projetos de estádios, de campos de jogos, de ginásios, de aparelhagem da especialidade, etc., tudo isto absolutamente gratuito.

Não admira, em face do exposto, que a Escola de Educação Física do Exército seja um estabelecimento militar de primeira categoria e constitua legítimo orgulho do Brasil, ao serviço do qual ela inteiramente se consagra.

Nada mais justo do que esta honrosa tradição e merecida reputação!

(Extrato da obra "Dezassete Dias no Brasil".)

FLAGRANTE DO GINÁSIO DA E. E. F. E., SENDO UTILIZADO PARA A APLICAÇÃO DE UMA SESSÃO DE ESCRIMA.

